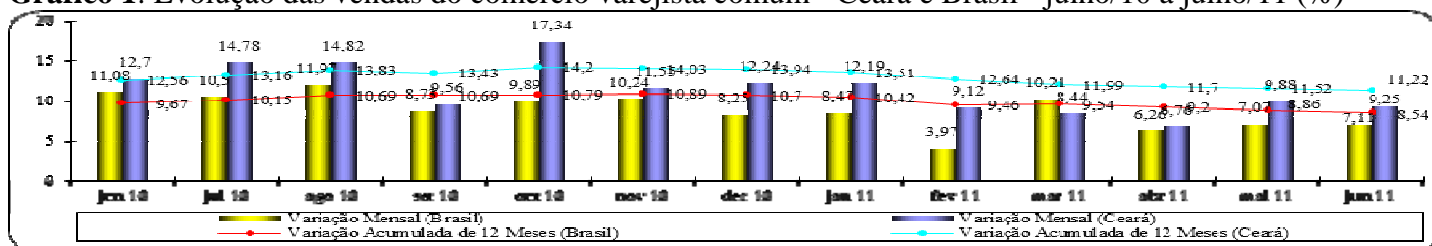


Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

### 1. VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada pelo IBGE, o volume de vendas do comércio varejista cearense registrou alta pela segunda vez consecutiva, de 1,74%, frente ao mês imediatamente anterior (ajustada sazonalmente), superior ao aumento do volume de vendas do país que registrou variação positiva pela terceira vez consecutiva, de 1,39%. No que tange ao valor da receita nominal de vendas, o varejo local também apontou alta superior de 1,84%, maior que a do país que registrou variação de 1,64%.

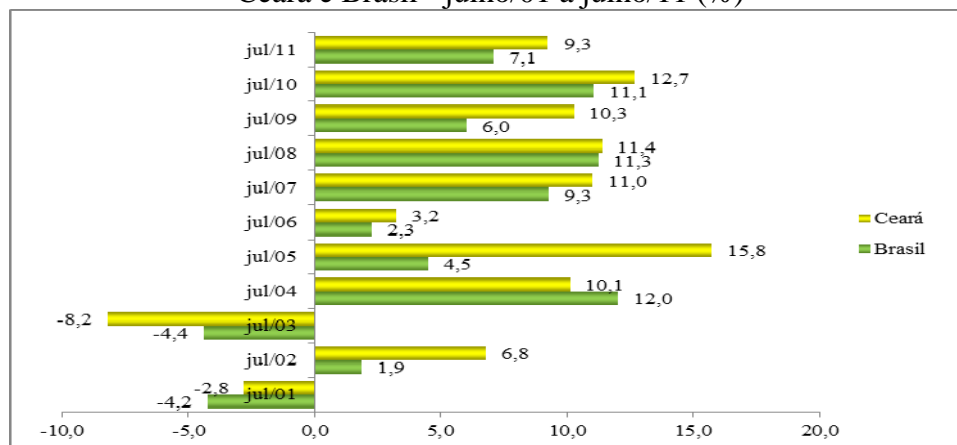
**Gráfico 1:** Evolução das vendas do comércio varejista comum - Ceará e Brasil - julho/10 a julho/11 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração IPECE.

Mesmo com a quinta elevação consecutiva da taxa básica de juros da economia de 12,25% a.a. para 12,50% a.a. ocorrida a partir do dia 21 de julho de 2011, não comprometeu um desempenho positivo das vendas do varejo cearense frente ao mês de junho do mesmo ano.

**Gráfico 2:** Variação do volume de vendas mensal do comércio varejista comum Ceará e Brasil - julho/01 a julho/11 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração IPECE.

Na comparação com o volume de vendas de julho de 2010, o Estado do Ceará apontou alta de 9,3%, superior a do país que registrou avanço nas vendas em 7,1% na mesma comparação. O crescimento registrado foi então

## *O Desempenho das Vendas do Varejo Cearense – Julho de 2011*

Nº 07

Setembro / 2011

menor que aquele de 2010, quando o Estado e o país registraram altas de 12,7% e 11,08%, respectivamente (Gráfico 2).

No tocante ao volume de vendas acumulada até julho de 2011, o Ceará registrou variação positiva de 9,63% frente a igual período de 2010, superando novamente o país que teve alta de 7,29% na mesma comparação.

Ao se analisar a tendência de variação do volume de vendas captada pelo crescimento acumulado de doze meses, as vendas cearenses registraram alta de 11,22%, novamente superando as vendas nacionais que tiveram alta de 8,54%. Ao se comparar esses resultados com o registrado em julho de 2010, observa-se as taxas agora alcançadas foram menores. Pela análise do gráfico 1, é possível constatar certa desaceleração do crescimento do volume de vendas a partir janeiro de 2011.

## 2. RESULTADOS REGIONAIS DAS VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA

Na comparação de julho de 2011 com o mês imediatamente anterior ajustado sazonalmente, o volume de vendas do varejo comum cearense registrou o décimo segundo maior crescimento dentre os estados brasileiros. Já com relação a julho de 2010, o desempenho cearense foi melhor tendo apontado o sexto maior crescimento tendo sido superado apenas pelo registrado nos estados de Tocantins (24,95%), Rondônia (18,02%), Bahia (10,72%), Paraíba (10,24%) e Pernambuco (10,12%).

**Tabela 1:** Variação do volume de vendas do comércio varejista comum - Brasil e Estados - julho de 2011 (%)

Brasil e Unidades da Federação	Variação Mês a Mês	Variação mensal	Variação acumulada no ano	Variação acumulada de 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1,39</b>	<b>7,11</b>	<b>7,29</b>	<b>8,54</b>
Tocantins	3,39	24,95	29,14	44,42
Rondônia	3,61	18,02	12,94	18,77
Bahia	2,01	10,72	8,90	9,05
Paraíba	1,22	10,24	16,74	19,00
Pernambuco	2,05	10,12	7,96	9,52
<b>Ceará</b>	<b>1,74</b>	<b>9,25</b>	<b>9,63</b>	<b>11,22</b>
Espírito Santo	2,53	9,19	7,98	7,89
Acre	5,25	9,00	12,63	15,63
Santa Catarina	2,59	8,82	5,36	6,01
Pará	1,54	8,37	8,36	9,34
Roraima	4,05	8,15	10,95	16,30
Paraná	2,14	7,96	5,50	6,24
Minas Gerais	0,95	7,91	10,86	11,18
Rio Grande do Norte	1,77	6,91	7,60	7,94
Rio de Janeiro	0,62	6,91	8,63	9,71
São Paulo	1,14	6,91	6,27	7,57
Amazonas	-0,78	6,49	7,04	8,88
Goiás	0,82	6,49	8,41	9,89
Piauí	1,16	6,40	5,92	4,36
Maranhão	3,31	5,48	10,60	14,27
Rio Grande do Sul	-0,25	4,75	6,87	8,95
Alagoas	-1,08	3,93	4,46	7,02
Mato Grosso do Sul	1,43	3,77	4,82	7,41

## O Desempenho das Vendas do Varejo Cearense – Julho de 2011

Nº 07

Setembro / 2011

Mato Grosso	1,65	2,69	4,25	8,81
Distrito Federal	0,83	2,31	4,73	6,05
Sergipe	0,16	1,05	1,88	5,98
Amapá	-7,69	-2,69	-0,60	2,98

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração IPECE.

Já no acumulado do ano, o Estado do Ceará ficou com a oitava melhor colocação, sendo superado pelo desempenho registrado pelos estados de Tocantins (29,14%), Paraíba (16,74%), Rondônia (12,94%), Acre (12,63%), Roraima (10,95%), Minas Gerais (10,86%) e Maranhão (10,60%).

Enquanto isso, no acumulado de 12 meses, o crescimento do volume de vendas cearenses foi o sétimo maior, superado apenas pelos estados de Tocantins (44,42%), Paraíba (19,0%), Rondônia (18,77%), Roraima (16,30%), Acre (15,63%) e Maranhão (14,27%).

### 3. RESULTADOS SETORIAIS DAS VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA

Merecem destaque os setores do varejo que registraram as maiores altas em julho de 2011 comparadas a igual mês do ano passado e foram os grandes responsáveis pela expansão do volume de vendas cearenses, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (23,84%); Móveis e eletrodomésticos (23,81%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,42%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (11,76%), todos acima do crescimento mensal do varejo comum que foi de 9,25% e do varejo ampliado que foi de 9,81%. Outros dois setores do varejo cearense também registraram alta na mesma comparação, Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,08%) e Material de construção (3,35%). Todavia, os setores de Livros, jornais, revistas e papelaria e de Tecidos, vestuário e calçados registraram forte baixa comparado a julho de 2010 de 8,25% e 7,16%, respectivamente.

**Tabela 2:** Taxas de crescimento das vendas do comércio varejista e varejista ampliado por setores - Ceará – maio-julho/2010-2011 (%)

Atividades	Variação Mensal (2010)			Var. Acum. Ano (2010)	Var. Acum. 12 meses (2010)	Variação Mensal (2011)			Var. Acum. Ano (2011)	Var. Acum. 12 meses (2011)
	mai/10	jun/10	jul/10			mai/11	jun/11	jul/11		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>9,84</b>	<b>12,1</b>	<b>12,7</b>	<b>14,56</b>	<b>12,56</b>	<b>6,76</b>	<b>9,88</b>	<b>9,25</b>	<b>9,63</b>	<b>11,22</b>
Combustíveis e lubrificantes	-6,03	-3,51	5,75	3,82	3,79	0,82	-0,81	-0,4	-3,8	-0,83
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,8	19,35	21,28	20,02	19	9,26	8,68	8,08	10,24	13,05
Hipermercados e supermercados	15,03	19,47	21,74	20,62	19,49	9,23	8,81	8,1	10,41	13,29
Tecidos, vestuário e calçados	6,91	2,71	12,35	8,16	4,58	-4,28	1,02	-7,16	-1,8	1,96
Móveis e eletrodomésticos	11,27	11,14	5,99	18,38	14,77	6,53	13,91	23,81	16,03	15,79
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,5	10,73	7,86	8,05	6,55	18,72	27,08	23,84	21,06	20,16
Livros, jornais, revistas e papelaria	71,18	111,87	71,13	19,9	23,64	29,96	5,73	-8,25	33,44	38,06
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	28,03	22,97	-4,51	19,55	14,03	14,84	19,14	15,42	16,11	12,89
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,26	12,55	17,78	9,11	9,69	0,47	5,5	-2,89	2,45	6,76
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>14,53</b>	<b>4,93</b>	<b>14,58</b>	<b>16,91</b>	<b>15,18</b>	<b>12,39</b>	<b>13,17</b>	<b>9,81</b>	<b>11,19</b>	<b>13,7</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	23,15	-6,47	18,41	21,49	21,28	23,08	19,15	11,76	15,33	19,7
Material de construção	21,61	10,87	11,8	15,7	9,68	10,33	12,41	3,35	2,15	4,53

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração IPECE.

## *O Desempenho das Vendas do Varejo Cearense – Julho de 2011*

Nº 07

Setembro / 2011

No ano de 2011, o setor de Livros, jornais, revistas e papelaria ainda manteve a posição de liderança ao registrar o maior crescimento acumulado (33,44%), seguido por Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos alta de 21,06%; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (16,11%); Móveis e eletrodoméstico (16,03%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (15,33%), todos acima do crescimento do varejo ampliado e comum. Enquanto isso, o setor de Combustíveis e lubrificantes e Tecidos, vestuário e calçados foram os únicos a registrar baixa frente ao acumulado de igual período de 2010 de 3,8% e 1,8%, respectivamente.

Na trajetória de expansão de longo prazo, os setores que experimentaram as maiores altas até julho de 2011 foram Livros, jornais, revistas e papelaria com variação de 38,06%, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (20,16%); Veículos, motocicletas, partes e peças (19,7%) e Móveis e eletrodomésticos (15,79%).

Apesar do desempenho nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria ter ficado acima do registrado pelo país em quase todo o primeiro semestre de 2011, em julho foi registrado a primeira queda mensal do ano, o que pode reverter bastante a tendência de crescimento das vendas desse setor.

**Tabela 3:** Taxa de crescimento mensal das vendas do comércio varejista por setores - Brasil e Estados - julho/2011 (%)

Atividades	BR	CE	PE	BA	MG	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	GO	DF
Combustíveis e lubrificantes	0,36	-0,4	14,41	7,04	-4,7	8,74	-2,6	1,32	-8,33	3,2	1,14	-11,8	6,26
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,54	8,08	2,55	3,98	3,78	3,74	2,3	5,29	7,37	8,85	0,37	8,27	-3,16
Hipermercados e supermercados	4,53	8,1	1,99	4,08	3,87	4,03	2,55	5,2	7,47	8,49	0,26	8,45	-3,2
Tecidos, vestuário e calçados	1,38	-7,16	5,75	6,25	1,53	11,34	2,81	4,18	-9,05	0,8	3,19	8,63	-9,62
Móveis e eletrodomésticos	21,4	23,81	34,54	30,93	32,04	20,12	26,35	18,11	21,65	18,03	17,57	8,16	16,59
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,3	23,84	12,03	9,57	7,32	21,92	2,94	10,92	16,78	8,18	13,13	18,32	5,54
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,64	-8,25	15,76	28,27	8,14	5,27	-1,14	11,23	2,59	-10,6	-12,3	22,54	-7,77
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,9	15,42	-42,8	-25,9	25,48	3,56	8,59	14,49	32,38	30,63	4,77	-34,9	-1,78
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,99	-2,89	10,91	11,3	6,64	23,97	8,06	0,65	5,83	2,44	0,19	1,52	-3,61
Veículos, motocicletas, partes e peças	8,82	11,76	0,9	-0,97	15,18	46,79	12,36	7,56	13,31	12,24	6,82	3,75	-7,64
Material de construção	7,49	3,35	6,78	3,47	6,51	14,23	9,61	4,72	9,23	10,91	23,7	8,36	7,58

O setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação vem apresentando nos últimos quatro meses uma clara tendência de aceleração nas suas vendas na comparação com igual período do ano passado, resultado do quarto melhor desempenho comparado aos demais estados brasileiros pesquisados.

Quanto as vendas do setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo que apresentou taxas mensais de crescimento durante todo o ano de 2011 superior a do país. Apesar disso, é notório o arrefecimento da taxa de crescimento observada a partir do mês de maio de 2011. Mesmo assim, o crescimento das vendas cearenses de julho ocupou ainda a terceira colocação no país.

Vale destacar que taxas sucessivas de crescimento nas vendas do setor Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos acima do país, fizeram com que fosse invertida a tendência de

crescimento de longo prazo até novembro de 2010, quando o país se encontrava com taxa superior a do Estado. O desempenho registrado em julho de 2011 foi o melhor dentre os doze estados brasileiros pesquisados.

Já o setor de Veículos, motocicletas, partes e peças apontou crescimento pela quarta vez no ano revelando que essa atividade mantém no início do segundo semestre um bom ritmo de vendas. No mês, o Ceará registrou a sexta maior alta dentre os doze estados pesquisados.

O baixo crescimento nas vendas do setor de Material de construção pode comprometer a estabilidade do crescimento de longo prazo do setor alcançado após dois meses de variação positiva frente a iguais meses do ano de 2010. Em julho de 2011, o Ceará registrou o menor crescimento dentre os doze estados pesquisados.

Enquanto isso, em julho de 2011 foi registrada a quarta queda mensal nas vendas de Tecido, vestuário e calçados no de 2011, tendo sido a maior do ano. Nota-se que o setor de combustíveis vem apresentando uma clara tendência de queda do volume de vendas intensificada a partir de março de 2011. Esse comportamento de pequenas taxas de crescimento oscilando com queda também tem sido observado para o país.

Mesmo com quatro dos dez setores analisados registrando queda na comparação julho de 2011 com julho de 2010, vale ainda tecer algumas considerações: Os setores de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Móveis e eletrodomésticos e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos registraram crescimento mensal acima daquele de julho de 2010 e os setores Livros, jornais, revistas e papelaria e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos registraram alta acumulada acima do registrado em igual período de 2010.

Enquanto isso, os setores Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Veículos, motocicletas, partes e peças e Móveis e eletrodomésticos registraram alta mensal acima do país e os setores Livros, jornais, revistas e papelaria; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Veículos, motocicletas, partes e peças e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação registraram crescimento acumulado também acima do país.

---

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração:  
Alexsandre Lira Cavalcante

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br)  
IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496